

Jornal de Melgaço

ASSIGATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (").....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Deserto Augusto de Albuquerque

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | OFFICINA DE COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações conti acto especial.	
Numero avulso.....	20 "

OS Nossos MESTRES

E' pouco gloriosas é evidente a nossa primicia victoria. O professor Herminio Esteves, accusado por nós de varios attentos contra a grammatica não se atreveu a justificar-se attentados. Deu homem por si. Esta confissão tacita de incompetencia dispensava-nos de mais amplas demonstrações, pois fic desde já provado que o representante dos calunniadores do sr. Lopes não soube dender-se da accusação formi que aqui lhe fizemos deignorar os principios elementares da arte de escrever.

Mas que val o Jeremias que paternalmente lhe veio de reforço?

Quer-nos parecer que talvez valesse n'outro tempo, como aquelle esfregão da nossa cosinheia que já andou no collo d'uma gentili condessa, quando era novo. A primeira principal accusação que nós fizemos a Herminio fca de escrever este periodo ue ninguem entende:

«Da maibaixa esfera do atavismo phonico não poderia germinar uma vergontea jornalística ou surgir uma réstia de le difusa, mormente quando a epoca hodierna se vêm ecpasar alguns cerebros altaente cultos e sobejamente icidos.»

A isto não respondeu o advogado Jeremias senão allegando os verdes annos do seu Herminio, argumento que nós aceltamos, mas dando-lhe benas o valor de circumstacia atenuante.

Evidotemente nós não podemos deixar derivar a questão e temos que a confinar nos potos restrictos em que foi psta; d'outra maneira não abaria nunca. Assim, comprehendendo muito bem que eremias nos accuse a nós, em vez de defender o pupilo, para desviar a discussã e mudar o litigio da essencia para um incidente como fazem os advogados rabuás, cedemos por esta vez á hatilidade.

Jeremias offerece-nos um

pinto se nós formos capazes de analisar grammaticalmente ou logicamente este periodo que escrevemos:

«As asneiras que ha nestas poucas linhas são tantas e de tal vulto que a poderia escrever um volume apontando-as e annotando-as.»

Ora o Jeremias, que chorou sempre, vae agora rir-se quando nos ouvir dizer que realmente o periodo supra não tem analyse possível. Simplesmente, se a cabeça de Jeremias não estivesse tão deserta de ideias como estava de gente a Jerusalem do Propheta, trocava aquelle a que nós não escrevemos por um se que nós escrevemos e dava certo. E agora, que fez a troca, que cara tem o Jeremias que já não é capaz de reconhecer um erro typographico? Ora leia e verá como analisa:

«As asneiras que ha n'estas poucas linhas são tantas e de tal vulto que se poderia escrever um volume apontando-as e annotando-as.»

Outra lébre:

Nós dissemos que era dislate escrever, como escreveu Herminio, sobejamente incipiente. E explicamos: «porque incipiente quer dizer «que principia» e o que ha muito principiou no tempo ou no espaço já não está no principio. E assim como não ha incipiente de mais, também não ha incipiente de menos porque só a pescada antes de o ser já o era.»

Querem ver o comentario do Jeremias? E' este:

«Isto é anormalmente esporádico!»

Principiar no tempo e no espaço! E' fantastico!»

Não reparando na ratice do «anormalmente esporádico» que nos daria como normal o epidemico, retenhamos apenas que o lacrimoso propheta perdeu a memoria das cathogorias philosophicas e temos de explicar, em linguagem acessivel aos meninos na segunda meninice:

Uma coisa pode principiar no tempo, como por exemplo: A Republica principiou, em Portugal, em 1910; e pode principiar no espaço, como por exemplo: a estrada de S. Gregorio principia na Calçada.

Ainda acha «esporádico» e «phantastico?»

* * *

Para provar ás pessoas competentes que Jeremias, valendo muito mais que Herminio, vale hoje muito pouco, seria sufficiente o que deixamos dito. Nós não contamos com a opinião dos ignorantes, que não procuramos pôr do nosso lado com palavras insultuosas aos adversarios; dirigimo-nos unicamente ao bom criterio dos competentes que apreciarão a clara simplicidade e a solida rasão dos nossos argumentos. Mas havemos de continuar sobre a questão do desqualificavel e degladiar em que hoje não insistimos para não abusar da generosa hospitalidade do «Jornal de Melgaço».

E, finalizando e resumindo, por hoje: Herminio Esteves, campeão dos mestres insultadores, reconheceu que não sabia escrever, dando um Jeremias por si.

Jeremias, não só não pôde defende-lo porque ninguem endireita a sombra d'uma vara torta, mas usou de processos que mostram que aquillo já foi chão que deu vinho.

Demacrito.

A proposito do traje feminino

Escreve a sr.^a D. Anna de Castro Ozorio:

«Não ha ninguem que não tenha dito que é realmente vexatorio para o homem que compra, como o devia ser para o homem que vende, estar ao balcão a pegar em rendas e alfinetes, espartilhos e chapéus, cousas unicamente de uzo feminino.»

Cabe aqui uma objecção: E' vexatorio manuzear artigos que unicamente as mulheres uzam?

Tambem o deve ser lidar com as pessoas que uzam taes artigos.

Como isto é evidentemente um absurdo, forçoso é confessar que a impropriedade, residindo apenas nos taes objectos, os devia só por isso tornar impossiveis de ser aproveitados e muito menos adorados por quem quer que prezasse a dignidade propria.

Sobre o traje feminino, que ainda em muitos casos é impossivel de tomar a sério, ha sempre que dizer e criticar.

A respeito d'elle pôde lêr-se no pedagogista allemão Th. Braum:

«Desgraçadamente a moda tem preferencia a toda e qualquer outra ordem de considerações. Ha paes que levam muito em gesto que os vestidos dezenhem á risca o talhe do corpo... Não se preoccupam de indagar se a respiração se faz livremente, se o andar não é entravado, etc.»

Mil vezes apoiado. Mas, que nos diz o esclarecido auctor a outra ordem de inconvenientes que resulta de alguns paes apreciarem muito que suas filhas, donzellas ainda, apresentem uns vestidos justos «que nenhuma particularidade occultam do talhe do corpo?»

Esse aperto, physiologica e moralmente considerado, é nocivo, e os decôtes de agora e as transparencias dos tecidos esclarecem ampla e satisfatoriamente os homens sobre cousas que parecia deverem conservar-se reservadas e ser do dominio exclusivo das donas, e não do publico.

Repetimos portanto: miudezas que servem á confecção de toilettes semelhantes, não deviam ser manuzeadas por ninguem.

Se é ridiculo occuparem-se os homens com elles, também deve sel-o para as damas, porque ninguem de bom senso admite que a mentalidade feminina seja inferior á masculina, e aquella se ajustem funcções que esta repudia por indignas de si.

II

Vida que a civilisação torna custosa

Copiamos d'uma cronica de Madrid, de Catal. publicada no «Diario de Noticias»: «A diversão cynjectica tem servido muito, em todos os tempos, para adular os reis.

«Mas não é difficil crer que a carabina de D. Alfonso tenha sido realmente impiacavel para os pobres animalitos que, se entendessem de cousas da terra, não teriam em Hespanha o menor incentivo para serem monarchicos.

«Aqui ha o entusiasmo e a constante pratica, cousas

UM QUADRO

Cançada de brincar, a pequenita
Foi encostar a cabeçita loura
No regaço d'avó, uma velhita,
Que fazia girar a dobadoura,
Onde a meada do corado linho
Alvejava, mais branca que um arminho.

«Avó! diz a criança, estou cançada;
«O sino já tocou Ave-Marias;
«O mar já recolheu a luz doirada,
«Que o sol lhe dá a guardar todos os dias;
«No céu já apparecem as estrellas;
«Mostra-me minha mãe que está com ellas.»

A velha ergueu a fronte encanecida
E posou no regaço o seu novello;
Depois beijou a neta estremecida:
Beijou-lhe a face, os olhos e o cabelo,
E disse:—Tua mãe?! ó avjo lindo!...
—Não pôdes vê-la!... além está dormindo!...

«Dorme?! então vou cantar-lhe aquelle canto
«Com que a vizinha embala o seu menino...»
—Não cantes, filha, reza; no seu manto,
Guarda Deus a oração do pequenino.

A criança rezou; e a avó com ella.
Que quadro tão sublime para uma tella!...

Clarinda de Macedo.

que a ambas podem contribuir para a mão certa.

«E não digo isto com espirito de critica acintosa. Nada de acintes. E' claro que entre esta paixão irrequieta e insaciavel e o sentir do novo rei dos belgas, que, segundo me consta, não caça, e classifica o desporto cynjectico como diversão de selvagens, eu me inclino mais para este lado. Mas não estou agora escrevendo ligeiramente esta cronica para censurar ninguem, e menos para discutir a sério cousas intrincadas que nos levariam longe, por caminhos escabrosos.»

Somos de opinião da illustre senhora: entre um homem que se diverte caçando e outro que se diverte frequentando bons theatros, lendo excellentes livros, etc., nós pensamos que o bom senso está do lado d'este e não d'aquelle.

Mas, dir-nos-hão, essas e outras fórmis de distrahir o espirito inferiorizam o corpo.

E' certo; mas n'este caso alternamos esses prazeres com os longos passeios no campo como fazia Lubbock, Carl Vogt, Toussenel, Wosdworth e mil outros, que fruam todos os beneficios da caça e se livravam dos inconvenientes que d'ella resultam assim para os animaes caçaveis como para o proprio caçador.

Nem corriam o risco de se ferir com a espingarda,

como desgraçadamente é tão vulgar, nem procuravam motivos de remorsos para a consciencia subitamente esclarecida.

Doas horas de passeio no campo livre, fóra da monotonia e commodidade de uma estrada, tonificam simultaneamente o corpo e o espirito, enchendo os pulmões de bom ar, os musculos de bello sangue, a alma de agradaveis sensações e o pensamento de excellentes idéas, o que tudo é bem preciso para ir levando satisfatoriamente esta vida que a civilisação nunca se faria de tornar custosa.

Luiz Leitão.

O projecto sobre associações operarias

(Continuação ao ultimo numero)

Artigo 9.º Só podem ser approvadas as uniões ou federações das associações da mesma classe que tenham sido também approvadas.

Artigo 10.º As associações de classe e as uniões ou federações approvadas ou auctorisadas tem de participar por escripto á auctoridade administrativa do concelho ou bairro, em duplicado, no prazo de dois dias a contar da eleição, todas as altera-



Fazem annos:

Hoje—as ex.^{mas} sr.^{as} D. Ernestina Roma de Lemos Puga Torres e D. Flavia da Cunha Sotto-Maior Calheiros.
Sabbado—os srs. Manoel José Esteves de Sousa e Norberto Corrêa dos Santos e a menina Leonor Dias Solheiro.
Segunda feira—o menino Justiniano A. Esteves Junior.
Terça feira—os srs. José Dias Solheiro e Luiz Augusto Gomes.
Quarta feira—o menino José Bento Esteves.

Estiveram no Porto, os srs. Antonio Philippe de Barros e Domingos Ferreira d'Araujo.

—Continua gravemente doente, o sr. dr. Antonio Pereira de Sousa.

—Foi ao Porto, donde já regressou, o sr. João Pires Teixeira.

—Estão entre nós, os srs. Tulio da Motta e Ernesto da Fonseca, estimaveis cavalheiros de Vianna do Castello.

—Vindo do Pará, chegou ante hontem ao Porto, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Norberto Corrêa dos Santos, considerado commerciante da praça do Pará.

Os nossos cumprimentos.
—Partiu para Rio Tinto, o sr. Domingos Alves da Silva, acreditado ourives d'esta praça.

—Vimos aqui, os srs. João Fernandes Costa, illustrado capitão da Guarda Fiscal, Francisco Pereira Balga, Alfredo da Costa Braga e o sr. dr. Joaquim Augusto de Mattos.

—Tambem aqui vimos os srs. José Alves da Silva, Manoel Simões Maia e Manoel Francisco da Ponte e suas presadas esposas, Antonio Marques Dias Motta, João Gonçalves Ribeiro e Francisco Maria da Costa e Silva.

—Regressou a Lisboa, a ex.^{ma} sr.^a D. Filomena Pires Sauches.

Casamento

Na semana passada, realison-se em S. Gregorio, o casamento da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Candida Lopes, presada filha e irmã da ex.^{ma} sr.^a D. Amélia da Gloria Soares Calheiros, illustrada professora official da freguezia de Penso e dos srs. Antonio A. de Santa Clara Lopes e José Abilio Lopes, considerados commerciantes das praças do Pará, Brazil, e da cidade do Porto, com o sr. Abel José Nogueira Dantas, professores officiaes da freguezia de Christoval.

Paranypharam o sr. José Luiz Barbosa Nogueira, pae do noivo e a ex.^{ma} sr.^a D. Idalina Augusta da Gloria Lopes, e os srs. José Abilio Lopes e Antonio Augusto de Araujo.

Os sympathicos noivos a quem desejamos as maiores felicidades, finda que foi a cerimonia religiosa, seguiram para Vigo e Porto, onde vão passar a lua de mel.

Espectaculo

No Pezo, realison-se no ultimo domingo um attraente espectáculo promovido pelo conhecido actor Vidal, subindo á scena a comedia n'um acto *A mosca* e o episodio dramatico n'um acto *O operario e ladrão*.

A concorrência foi regular e o desempenho, segundo nos informam, nada deixou a desejar.

Licença

Ao sr. Francisco Pereira de Sousa, habil contador do juizo de direito d'esta comarca, foram concedidos 30 dias de licença.

Phacton

Vende-se um nas melhores condições.
N'esta redacção se diz.

Frederico Mistral

O nosso distincto collega *Fôlha de Viana* consagra o seu n.º 373, de 7 do corrente, á memoria de Mistral, primacial poeta que a França acaba de perder, como justa e sincera homenagem.

Commissão executiva

Por falta de numero legal, não se realisou hontem a sessão da commissão executiva da Camara Municipal de este concelho.

AVISO

A Livraria França Amado, independentemente dos livros annunciados no presente catalogo,—ao qual se seguirá outro de litteratura, pedagogia, sciencias, etc.,—tem sempre em deposito todas as leis, regulamentos e decretos bem como todas as novidades litterarias, nacionaes e estrangeiras sobre todos os ramos de sciencia. Recebe assignaturas para todas as publicações, revistas e jornaes que se publicam em Portugal e estrangeiro.

Executa com a maior rapidez e nas condições mais vantajosas, todas as encomendas recebidas, para o que mantem correspondencia directa com as principaes livrarias do paiz e estrangeiro.

A's pessoas com quem a casa não mantem relações, pede-se o favor de juntar á sua encomenda a importancia respectiva, incluindo o porte, em vale do correio, sellos de franquia ou cheque.

Trabalhos de impressão e encadernação em todos os generos.

Ourivesaria e relojoaria União

—DE—

MANOEL E. DA PENTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral! recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1895, Amara 1904, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.
Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Ourivesaria Garantida

—DE—

DOMINGOS ALVES DA SILVA
MELGAÇO

N'este estabelecimento de ourivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trancelins, broches, aneis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brindes, etc..
Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

Contra a debillidade e para sustentar as forças

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, de Pedro Franco & C.^a, por ser o unico legalmente auctorizado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação de

este no «Diario do Governo», a citar José Joaquim Alves e Antonio Augusto Alves, ambos solteiros, residentes em parte incerta de Buenos Ayres, para assistirem a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de sua mãe Maria Esteves, casada, moradora que foi no logar da Fôdre, freguezia de Castro Laboreiro, d'esta comarca, sob pena de revelia.

Melgaço, 6 de maio de 1914.

Veriquei:

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

Amateu Carlos José Ribeiro Lima.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA "VISTA ALLEGRE". Gostos lindissimos. Só a vende João da Cunha Moraes.

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercaderia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

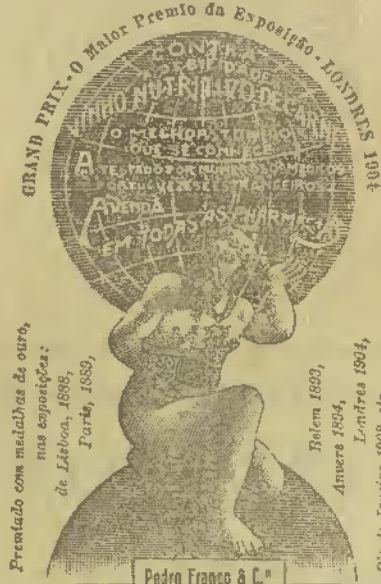
Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 38500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instrucções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DE

ESTEVES



Rua de Belem, 147 - LISBOA

OURIVESARIA E RELOJOARIA MAIA

—DE—

—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata. Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relógios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarregá-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros; mapps, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.



Transações com objectos de metais e pedras preciosas
Compra-se ouro velho.
Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.
Autor em Portugal
J. SILVEIRA
Rua da Pizarria, 90
PORTO

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO

DA

SAPATARIA CENTRAL

EM

VALENÇA DO MINHO

Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedae empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedae de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomadas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex. mos freguezes de Melgaço que todos os dias q de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.



Contra a debilidade

Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Esta legalmente autorizado e previllgiado.

Pedro Franço & Cª

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

COLCHOARIA

Jonquim Peixoto Alves

COFRES leg'timos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e sumatma
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE MERCARIA E MERCEZAS

DE

FRANCISCO GASTANO CARDESO

Praça da Republica MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras mindezas. Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia. Seriedade e vendas a dinheiro. Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

DE

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarregá-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros á todos os seus accessorios, deade os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

AUTOMOVEIS

MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS, RESISTENTES E LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALCULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

Casal, Imão & Cª

Garage Minerva

Stand Minerva

Rua José Falcão

Rua do Commercio

PORTO

LISBOA